

PLANO DE MANEJO FLORESTAL COMO FORMA DE MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NA SILVICULTURA DO EUCALIPTO: UMA AVALIAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE CAÇAPAVA E PARAIBUNA, VALE DO PARAÍBA, ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL

Júlio Cesar Moledo, Antonio Roberto Saad (orientador) - Mestrado em Análise Geoambiental
jcmoledo@prof.ung.br

RESUMO: A expansão da silvicultura do eucalipto no Brasil vem ocorrendo em vários momentos ao longo do desenvolvimento econômico do país, atualmente representa importante fator econômico, social e ambiental. Este trabalho trata de uma avaliação de ações de planejamento e manejo florestal das organizações para a mitigação dos impactos ambientais adversos e consolidação dos benéficos em todas as fases da operação, desde o plantio até a colheita. Toda a pesquisa foi realizada dentro de um contexto Geoambiental multidisciplinar explorando os efeitos da atividade sobre os meios físico, biótico e antrópico. Entre os principais impactos ambientais, foram explorados com maior ênfase: as mudanças sociais e culturais; a disponibilidade hídrica; as alterações do solo; e as mudanças na fauna e na flora. A área onde os estudos foram realizados foram os municípios de Caçapava e Paraibuna, Vale do Paraíba, Estado de São Paulo. Este trabalho teve como objetivo a geração de subsídios para futuras pesquisas que tenham como objeto o estabelecimento de ações para a mitigação dos impactos ambientais identificados. Este estudo levou em consideração as atuais mudanças no Código Florestal Brasileiro, bem como as ações para o aumento da produção de madeira sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Plano de Manejo Florestal. Silvicultura de Eucalipto. Impactos Ambientais.